

pg. 13-14

por Katarina Moraes

"[...] Nesta sexta-feira (22), a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, dona do prédio, assinou uma concessão onerosa do uso dele junto ao Crea-PE para viabilizar o projeto. Em breve, também será lançado um edital para contratação de serviços de recuperação do imóvel, que passará por reformas estruturais, elétrica e hidráulica. A concessão tem o prazo de cinco anos após a conclusão das obras, podendo ser renovada. [...] A Escola de Engenharia funcionou do edifício entre 1945 e 1966, quando foi transferida para a Cidade Universitária, na Zona Oeste do Recife. Depois disso, o imóvel chegou a ser ocupado pela Faculdade de Administração, pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelo Ginásio Pernambucano. Hoje, é utilizada somente a parte dos fundos dele pela

Faculdade Federal do Recife (FDR)

. [...] Ele abrigará acervos de engenheiros que fizeram história em Pernambuco, como Pelópidas da Silveira, prefeito do Recife por três vezes, o primeiro eleito pelo voto direto, e **Jaime Gusmão Filho**

, engenheiro premiado,

professor emérito da UFPE

, ex-presidente do Crea-PE e referência no Brasil na área de gestão de riscos em encostas urbanas. [...]"

Cidades

URBANISMO



GABRIEL FERREIRA/IC IMAGEM

Prédio vai abrigar museu, biblioteca, centro cultural, centro de estudo e pesquisa e um núcleo de educação

Edifício subtutilizado no Centro do Recife será recuperado e ganhará 1º Memorial da Engenharia do Brasil

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) assina concessão para que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) recupere a antiga Escola de Engenharia, localizada na Boa Vista

KATARINA MORAES

Sob a premissa de combater o processo de degradação do Centro do Recife, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) deu o pontapé para recuperar um edifício hoje subtutilizado e ampliar um corredor cultural no bairro da Boa Vista. A proposta é transformar o antigo prédio da Escola de Engenharia, da Rua do Hospício, no primeiro Memorial da Engenharia do Brasil.

Nesta sexta-feira (22), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dona do prédio, assinou uma concessão onerosa do uso dele junto ao Crea-PE para viabilizar o projeto. Em bre-

ve, também será lançado um edital para contratação de serviços de recuperação do imóvel, que passará por reformas estruturais, elétrica e hidráulica. A concessão tem o prazo de cinco anos após a conclusão das obras, podendo ser renovada.

"Vamos arcar, licitar e fazer todo o projeto de recuperação. O valor do projeto será trocado pela ocupação da área", explicou o presidente do Crea-PE, Adriano Lucena. Lucena estima que o projeto demore pelo menos 9 meses para ser finalizado. Em 2025, então, espera começar a captar recursos para executar a reforma. Assim, o Memorial só deve estar em funcionamento entre 2028 e 2029.

A Escola de Engenharia funcionou do edifício

entre 1945 e 1966, quando foi transferida para a Cidade Universitária, na Zona Oeste do Recife. Depois disso, o imóvel chegou a ser ocupado pela Faculdade de Administração, pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelo Ginásio Pernambucano. Hoje, é utilizada somente a parte dos fundos dele pela Faculdade Federal do Recife (FDR).

A notícia é uma vitória para o presidente do Memorial, o engenheiro Maurício Pina, que há mais de uma década luta para que o espaço ganhe vida novamente. "É um esforço de anos e um processo para tentar recuperar o centro da cidade, que está muito degradado", pontuou.

Continua na próxima página

Solserv
A Solserv Serviços, Empresa de terceirização
Contrata: **VAGA PCD**
(Pessoa com deficiência)
Interessados enviar currículo para o e-mail:
Solservservicos@gmail.com especificando no
assunto, o título da vaga: PESSOA COM
DEFICIÊNCIA

LEILÃO DE BANCO
TERÇA 26/03
A PARTIR DAS 9H
Nesta segunda-feira, dia 25/03, visitação exclusiva das 09h
às 16h, no pátio de Vitória de São Antão

VEÍCULOS FORTALECIDOS

EVITE FRAUDES
NOSSO SITE OFICIAL É:
WWW.COLISEUMLEILÕES.COM.BR
Não aceite nenhum outro similar, que use nossa marca

LEILOEIRO OFICIAL
Lote localizado para retirada na
Rua Carlos Gomes, 488-200, 4º andar,
Vitória de São Antão/PE

3145-9100 **98220-7233**
coliseumleiloes

Para mais informações,
entre em contato através de nosso site,
telefone ou WhatsApp.

Cidades

URBANISMO

Olhar diferente para o Recife

GABRIEL FERREIRA/IC IMAGEM



Será lançado um edital para contratação de serviços de recuperação do imóvel, que passará por reformas estruturais, elétrica e hidráulica

Continuação

MUSEU DA ENGENHARIA

Quando pronto, o local deve ser ocupado por diversas entidades de engenharia. Ainda, deve contar com um auditório para 150 pessoas, Museu da Engenharia, a Biblioteca da Engenharia, o Centro Cultural da Engenharia, o Centro de Estudo e Pesquisa da História da Engenharia em Pernambuco e um núcleo de educação visando promover a atualização dos profissionais e o debate de temas relevantes de interesse para o desenvolvimento de Pernambuco e do Brasil.

Ele abrigará acervos de engenheiros que fizeram história em Pernambuco, como Pelópidas da Silveira, prefeito do Recife por três vezes, o primeiro eleito pelo voto direto, e Jaime Gusmão Filho, engenheiro premiado, professor emérito da UFPE, ex-presidente do Crea-PE e referência no Brasil na área de gestão de riscos em encostas urbanas.



Prédio vai abrigar museu, biblioteca, centro cultural, centro de estudo e pesquisa e um núcleo de educação

"Vai ter um espaço guardando a memória da engenharia de Pernambuco, que é muito rica, com peças antigas, réguas de cálculo e vários outros instrumentos que já temos guardado. Vai ter uma bi-

blioteca de livros raros de engenharia, que não tem mais valor técnico, só histórico", disse Pina.

CORREDOR CULTURAL

Ainda, agregará valor urbano e cultural ao Cen-

tro do Recife, já que será integrado a outros equipamentos importantes e próximos a ele, como o Mercado da Boa Vista, a Casa de Clarice Lispector, o Teatro do Parque e o Instituto Arqueológico, Histórico e

Geográfico Pernambucano (IAHGP).

"Também tem o propósito de incentivar a moradia no centro da cidade, chamar o mercado imobiliário para ter um olhar para esse espaço do Recife e ter uma exploração de uma vida, que a gente possa reaquecer o centro da cidade", afirmou Adriano.

HISTÓRIA DO PRÉDIO

A criação da Escola de Engenharia foi motivada pelo progresso experimentado por Pernambuco, na segunda metade do século XIX, com a construção de ferrovias, cujas obras tiveram participação de engenheiros ingleses, e particularmente pela crescente urbanização da cidade do Recife. Devido à falta de engenheiros brasileiros, naquela época, profissionais franceses também costumavam prestar serviços no estado.

A escola abrigou o primeiro curso de Engenharia do Nordeste e o 4º do País, funcionando entre 1945 e 1966. O prédio guarda as memórias da época de construção de parte do Estado

GABRIEL FERREIRA/IC IMAGEM

~~Sociedade Regional de Engenharia do Nordeste (URFEN) e a Associação de Engenheiros e Arquitetos do Recife (AENAR) são parceiras antigas~~